

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Campo Maior
Circulo: Portalegre
Sessão: Escolar

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Falar de Educação Sexual não é só falar de sexo. No entanto, também é falar de sexo.

Os jovens começam cada vez mais cedo a descobrir a sua sexualidade e, apesar de muitas vezes se pensar que há informação suficiente, continuam a existir dúvidas e os casos de gravidez na adolescência e infecção por doenças sexualmente transmissíveis não deixam de aumentar. Portugal é mesmo um dos países da Europa onde há mais grávidas adolescentes e infectados por DSTs. Verdade seja dita, com essas taxas atingimos os valores mais altos de alguns índices europeus, mas não pelos melhores motivos.

Não temos dúvidas de que a Educação Sexual será um contributo para a nossa formação pessoal. O que somos, pensamos e fazemos a nível sexual é resultado de contínuas aprendizagens e reflexões. Assim sendo, achamos essencial a verdadeira Educação Sexual nas escolas, pois, teoricamente, ela existe, mas quantos de nós, alunos, tivemos real acesso à mesma? A quantos de nós foi dada a oportunidade de esclarecer as inúmeras dúvidas? Sabemos também que muitas vezes os jovens não encontram em casa as bases para a sua Educação Sexual, visto que, muitas vezes, os pais têm vergonha de tocar nesse assunto à frente dos filhos, ou têm a ideia errada de que “o meu filho não faz isso”.

Propomos, assim, a formação de professores em Educação Sexual, para que possam leccionar essa nova disciplina, nas escolas, do 5º ao 9º ano. Deveriam ser abordados temas adaptados a cada ano de escolaridade e a nova disciplina seria leccionada de forma alternada com Formação Cívica.

Vivemos numa sociedade ligada às tecnologias e, como não podia deixar de ser, a televisão é uma delas. Desde pequenos estamos habituados a passar horas em frente à televisão e é aí que somos atingidos por publicidade e campanhas que manipulam o nosso pensamento. Porque não usar isso a nosso favor? Com a emissão de campanhas de prevenção contra as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez na adolescência, o público iria ser sensibilizado em relação a estes dois grandes problemas que enfrentamos no século XXI.

Falamos de assuntos sensíveis, dos quais dependem a vida do ser humano e o seu

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

bem-estar. Adolescentes e pais têm de ser alertados para a necessidade de Educação Sexual, ou falta dela.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Formar professores da área de Ciências, em Educação Sexual.

2. Iniciar a Educação Sexual nas escolas, como disciplina, do 5º ao 9º ano.

3. Incentivar as estações televisivas nacionais a transmitir campanhas publicitárias de prevenção para as doenças sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência.